



O Siquirj deseja que a paz seja reinante nas comemorações de fim de ano e que o espírito de solidariedade esteja presente em todas as relações do ano vindouro.

Que juntos possamos, no próximo ano, reforçar o importante papel da indústria química em nosso país, construindo vínculos para o fortalecimento do setor.

Boas Festas e um próspero e esperançoso 2024!

Construindo Vínculos | Os laços entre as empresas e o Siquirj são fundamentais para o crescimento do setor



SIQUIRJ
INFORMA

Nº 259

Nov-Dez/2023

Palavra do Presidente: "Juntos moldamos um futuro de sucesso para a indústria química"



Ao longo deste ano desafiador, é crucial reconhecer o esforço de cada um dos representantes do setor industrial químico, o qual, felizmente, tem recebido um destaque timidamente crescente nos veículos de imprensa, apesar de nem sempre pelos melhores motivos. Este destaque é uma prova do nosso impacto e relevância na economia nacional, bem como da luta sempre constante, persistente e voraz de entidades, como da Associação Brasileiras das Indústrias Químicas – ABIQUIM, das Federações e também do próprio Siquirj, que jamais cessará sua mobilização frente aos desafios que servem de obstáculo ao desenvolvimento do setor.

Uma das questões que ganhou maior atenção em 2023, mas que está longe de ser um assunto recente ou estranho ao conhecimento daqueles que sempre "viveram" o setor industrial químico, é a problemática das importações e seu impacto negativo sobre a competitividade do mercado nacional de produtos químicos, principalmente os produtos básicos, de fins industriais, que dão nome e representatividade ao nosso Sindicato.

Além disso, é alarmante notar que, apesar do aumento registrado do consumo de produtos químicos no país, a indústria química nacional enfrenta uma ociosidade histórica – e crescente – na casa dos 35%, o que é inaceitável, em qualquer situação, para quaisquer tipos de indústria. Isso evidencia ainda mais o problema das importações, que estão ocupando um espaço significativo no mercado interno, dificultando o crescimento e a competitividade da indústria nacional, que por si só já não tem se mantido em condições favoráveis, por diversos outros motivos já incessantemente elencados em diversos editoriais, eventos e publicações,

sejam do Siquirj ou de outras entidades de classe.

E, como se já não bastassem as "ameaças externas", temos também o perigoso Projeto de Lei 2524/2022, em discussão no Congresso Nacional que, utilizando-se da Economia Circular em seu escopo, tenta parecer benéfico para a indústria e o meio ambiente. No entanto, ao analisarmos sua proposta, percebe-se que, na prática, ele representa apenas um banimento drástico do plástico em um prazo extremamente reduzido, sem um plano claro de adaptação do mercado, o que acarretaria um cenário desastroso para a indústria química nacional, resultando na perda de empregos em toda a cadeia produtiva, redução na arrecadação e um custo adicional generalizado que seria indiretamente repassado ao consumidor final. Essa medida abrupta, longe de fomentar a Economia Circular, poderia gerar graves consequências socioeconômicas, sem necessariamente resolver de maneira efetiva os desafios ambientais.

Contudo, apesar dos problemas recorrentes e que parecem não ter fim, há também exemplos notáveis de que é possível ter esperança de tempos melhores e uma luz no fim do túnel. Após manifestações gerais sobre a problemática das importações, foram reestabelecidas algumas alíquotas de importações para 73 produtos químicos, pelo Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior - GECEX. Essa medida foi tomada após a observação dos impactos negativos que seriam causados à indústria nacional caso houvessem tarifas reduzidas para estes produtos importados, representando um avanço ainda pequeno, mas simbólico, na defesa dos interesses do segmento, o que reforçam e endossam as palavras deste Sindicato e de outras entidades.

Além disso, a atenção – mesmo que ainda insuficiente – do Governo Federal para com o nosso setor vem com uma sinalização positiva. Apesar de ainda não termos visto ações concretas para a reestruturação e

desenvolvimento do segmento, percebemos um interesse em cooperar ou, pelo menos, ouvir o que temos a dizer sobre os obstáculos enfrentados. A presença do Vice-Presidente e Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, no 28º Encontro Anual da Indústria Química – ENAIQ, certamente é uma indicação do Governo Federal quanto à importância do setor na economia nacional. Basta torcermos por ações mais contundentes para 2024.

Neste novo ano, também reforço a importância de não desistirmos da luta pela maior utilização do gás natural das reservas marítimas do pré-sal como matéria-prima. Esse recurso é essencial para a reindustrialização do estado do Rio de Janeiro. Sua ampla utilização representará um impulso significativo para o setor industrial químico, contribuindo para o crescimento econômico e a sustentabilidade da nossa região.

Todos estes fatos nos estimulam a persistir em nossos esforços, mesmo diante de desafios hercúleos. Em 2024, a continuidade da nossa luta é crucial.

É essencial compreender que a força do nosso Sindicato está intrinsecamente ligada ao amplo respaldo das empresas que compõem o segmento. A verdadeira representatividade surge da compreensão detalhada das necessidades e anseios dessas empresas, permitindo-nos agir junto às esferas governamentais de forma eficaz, pleiteando soluções específicas e inovadoras que impulsionem o desenvolvimento do setor.

A união e a determinação de cada um de nós serão indispensáveis para moldar um futuro mais promissor para a indústria química. Vamos manter o foco, **construir vínculos** e buscar estratégias colaborativas para alcançar nossos objetivos comuns.

Contamos com o comprometimento de todos para moldarmos juntos um futuro de sucesso para a indústria química nacional. **Com esperança de tempos melhores, desejo a todos um Feliz 2024 repleto de realizações e vitórias! Estaremos juntos!**

Isaac Plachta

Vice-presidente Geraldo Alckmin participa do ENAIQ 2023 e comenta sobre as dificuldades enfrentadas pela Indústria Química nacional

No dia 04 de dezembro de 2023, mais de 400 pessoas estiveram presentes ao 28º Encontro Anual da Indústria Química, realizado no formato híbrido - com transmissão ao vivo pelo canal do



Geraldo Alckmin discursa na 28ª Edição do ENAIQ, em São Paulo

Youtube da entidade e presencial no WTC – Teatro, Av. Nações Unidas, 12551, em São Paulo.

Dentre os diversos ilustres convidados, esteve presente o presidente da República em exercício e Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, que afirmou estar ciente das dificuldades que comprometem a competitividade da indústria química, além de destacar a questão do Custo Brasil.

Dentro desse contexto, ele relacionou algumas medidas tomadas pelo Governo neste ano visando o resgate do crescimento do setor, entre elas a retomada dos percentuais do imposto de importação de resinas e polímeros, bem como a retirada dos 10% de 73 NCMs para a indústria química. O retorno definitivo do Reiq para melhorar a competitividade da matéria prima da indústria química de 1ª e 2ª geração também foi mencionada, agora com ênfase na redução da carga tributária para investimentos.

Segundo Alckmin, neste ano, os R\$540 milhões de incentivo para a indústria serão consumidos integralmente. Para o próximo período, ele sinalizou mais R\$1,6 bilhão, em um valor crescente até 2027. “Como sabemos que existem também empresas

menores, lançamos o ‘Brasil Mais Produtivo’ para pequena e médias empresas - são R\$2 bilhões para melhorar a competitividade dessas empresas. Trata-se de uma parceria com o SENAI, SEBRAI, MDIC e BNDES/FINEP. O programa é gerenciado pela Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) - 93 mil empresas são atendidas pelo SENAI, que vai em cada indústria para identificar os gargalos, problemas de competitividade e de produtividade no sentido de fazer um diagnóstico. O SEBRAI, por sua vez, faz o projeto e o BNDES financia a substituição de máquinas e equipamentos. Outras 200 mil empresas são atendidas via plataforma tecnológica”, detalhou.

Por fim, Alckmin destacou alguns pontos da Reforma Tributária, afirmando que ela pode fazer em 15 anos o PIB brasileiro crescer 12%, relacionou alguns resultados positivos conquistados recentemente em relação à inflação, COPOM, Risco Brasil, índice de desemprego, mas garantiu que tais avanços ainda não são suficientes, indicando que Governo segue dialogando com todos os setores em prol da criação de mecanismos para melhorar a produtividade e competitividade.

Fonte: Abiquim

Braskem se reúne com Siquirj e Firjan para tratar sobre a competitividade da indústria química

No dia 22 de novembro, o presidente Isaac Plachta esteve reunido com representantes da Braskem, bem como Eduardo Eugênio, presidente da Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, em um encontro com foco na competitividade da indústria química nacional. Rodrigo Hunger, Diretor Industrial da Braskem no RJ, em conjunto

com Bernardo Novis, Diretor de Matérias-primas da empresa, conduziu a apresentação, que abordou assuntos como a regulamentação do Reiq – Regime Especial da Indústria Química, e impactos de irregularidades na Zona Franca de Manaus à indústria. Temas locais, como segurança pública, licenciamento ambiental e oferta de gás natural para ampliação da capacidade de produção das plantas da Braskem no Rio de Janeiro também foram debatidos na agenda.



Da esquerda para a direita, Isaac Plachta, presidente do Siquirj, Rodrigo Hunger, Diretor Industrial da Braskem no RJ, Luiz César Caetano, vice-presidente da Firjan e Eduardo Eugênio, presidente da Firjan

Siquirj

Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado do Rio de Janeiro

Filiado à FIRJAN

Av. Calógeras, nº 15 - 12º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP 20030-070
Tel.: (21) 2220-8424
E-mail: siquirj@siquirj.com.br
Home page: www.siquirj.com.br

Diretoria - 2020/2024

Diretoria

Isaac Plachta (Presidente)
Carlos Roberto da Silva (Vice-presidente)
Nicolau Pires Lages (Secretário)
Paul Antoine Maron Gédéon (Tesoureiro)

Suplentes

Wagner Luiz Rodrigues de Sá
Roberto Pinho Dias Garcia

Conselho Fiscal

Efetivos

Ciro Alves
Angelo José Brazil Ferreira
Alexandre Fagundes de Mattos

Suplentes

Larissa Arias
Jorge Luiz Cruz Monteiro
Mauro da Silva Fonseca Júnior

Delegados Representantes junto à Firjan

Efetivos

Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira
Carlos Mariani Bittencourt

Suplentes

Isaac Plachta
Roberto Pinho Dias Garcia